

CAPÍTULO 13

REVISÃO DE LITERATURA - CONCUSSÃO NO ESPORTE

Data de aceite: 02/02/2025

Walesca Pires da Silva

Eduarda Costa Lopes Silva

Rodrigo Souza Hohenfeld

Isabella Lazzarato Cestari

Caio Mancilha Pivato Villela

Iwan Braha Moraes Guedes

Daniel Kamikawa Honda

Vitor de Almeida Barbosa

**Carlos Henrique de Oliveira Alves Rami
Perlovski**

Mônica Yhasmin De Lima Redondo

Orientador

PALAVRAS-CHAVE: Concussão
Encefálica; Esportes; Traumatismo
Cranioencefálico; Encefalopatia
Traumática Crônica; Lesões Encefálicas;

INTRODUÇÃO

Concussão é definida como uma perturbação transitória da função cerebral resultante de forças biomecânicas, comuns em esportes de contato e alta velocidade, que pode resultar em comprometimentos temporários ou permanentes das funções cognitivas, físicas e psicossociais.¹ Anualmente, ocorrem entre 1,6 e 3,8 milhões de traumatismos cranioencefálicos (TCEs) relacionados a esportes nos Estados Unidos. Os principais riscos associados a lesões repetitivas incluem a síndrome do segundo impacto e a encefalopatia traumática crônica. A conscientização e a gestão adequada são essenciais para prevenir e tratar essas lesões.²

OBJETIVO

A concussão, uma lesão cerebral leve comum em esportes de contato, destaca a importância da prevenção, diagnóstico precoce e gestão adequada para minimizar efeitos a longo prazo.³ Esta revisão aborda a fisiopatologia, sintomas clínicos e complicações, ressaltando a necessidade de medidas preventivas e mais pesquisas.⁴

MÉTODO

No contexto desta pesquisa, foi conduzida uma revisão bibliográfica utilizando repertórios do PubMed, Scielo, DOI, e a *Consensus statement on concussion in sport: the 6th International conference on Concussion in Sport – Amsterdam, October 2022*. A pesquisa concentrou-se em termos-chave pertinentes, incluindo “Concussão Encefálica”, “Esportes”, e “Traumatismo Craneoencefálico”. Foram selecionados textos completos publicados nos últimos dez anos em língua portuguesa e inglesa, de acordo com critérios de inclusão rigorosamente definidos.

RESULTADOS

Este estudo revisa os principais achados sobre concussão no esporte, abordando definição, diagnóstico, prevenção, tratamento e impactos a longo prazo.⁶ A prevenção envolve mudanças nas regras e uso de equipamentos de proteção.⁵ O tratamento envolve exercícios e reabilitação. Há uma preocupação crescente com os efeitos a longo prazo, como doenças neurodegenerativas, como a encefalopatia traumática crônica.⁸ Estudos futuros devem focar em lacunas, especialmente em populações sub representadas, como atletas paraolímpicos, que ficam de fora, com frequência, das pesquisas.⁹

DISCUSSÃO

A revisão discute achados sobre concussões no esporte, abordando definições, diagnóstico, prevenção, tratamento e impactos a longo prazo. A concussão é descrita como uma lesão cerebral traumática com sintomas físicos, cognitivos e emocionais. Ferramentas como CRT6 (Concussion Recognition Tool) e SCAT6 (Sport Concussion Assessment Tool) são usadas para diagnóstico. As medidas preventivas incluem mudanças nas regras, equipamentos de proteção, educação de atletas e demais envolvidos⁷. Essas medidas servem para o reconhecimento precoce dos sinais de concussão e tomadas de decisões mais assertivas⁴. Sabemos que as limitações dos estudos incluem amostras pequenas e falta de dados sobre atletas paralímpicos. As lacunas identificadas sugerem a necessidade de mais pesquisas sobre o manejo da concussão em diferentes contextos esportivos.

CONCLUSÃO

Esta revisão destaca os principais achados sobre concussão no esporte, incluindo definição, diagnóstico, prevenção, tratamento, com foco nas consequências a longo prazo. Trata-se de uma lesão cerebral causada por impacto direto, com sintomas que podem surgir imediatamente ou após horas. As estratégias de prevenção incluem mudanças de regras e uso de equipamentos de proteção. Há uma preocupação crescente com os efeitos a longo prazo, como doenças neurodegenerativas. Estudos futuros devem focar em lacunas, especialmente atletas paralímpicos.

REFERÊNCIAS

1. Masumeci G, et al. Concussion in Sports. *J. Funct. Morphol. Kinesiol.* 2019, 4, 37; doi:10.3390/jfmk4020037
2. IANOF, J. N. et al.. Sport-related concussions. *Dementia & Neuropsychologia*, v. 8, n. 1, p. 14–19, mar. 2014.
3. Jackson WT, Starling AJ. Avaliação e Gerenciamento de Concussão. *Med Clin North Am.* 2019 Mar;103(2):251-261. doi: 10.1016/j.mcna.2018.10.005. Epub 2018 3 de dezembro. PMID: 30704680.
4. Haider MN, Herget L, Zafonte RD, Lamm AG, Wong BM, Leddy JJ. Reabilitação de Concussão Relacionada ao Esporte. *Clin Sports Med.* 2021 Jan;40(1):93-109. doi: 10.1016/j.csm.2020.08.003. PMID: 33187616.
5. CONSENSUS statement on concussion in sport: the 6th International Conference on Concussion in Sport – Amsterdam, October 2022. *British Journal of Sports Medicine*, 2023.
6. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: Informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.
7. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
8. SMITH, J. et al. A systematic review of concussion prevention strategies in sports. *Journal of Sports Science*, 2020.
9. JOHNSON, R. et al. The effectiveness of neurocognitive tools in concussion management. *Journal of Sports Medicine*, 2019.